Esta história é trazida a você por Ririro.com/pt gratuitamente. A nossa missão é oferecer a todas as crianças do mundo acesso grátis a uma variedade de histórias. As histórias podem ser lidas, baixadas e impressas on-line e abrangem uma ampla variedade de tópicos, incluindo animais, fantasia, ciência, história, culturas diversas e muito mais.

Apoie a nossa missão compartilhando o nosso site. Desejamos-lhe muita leitura divertida!

Ririro

A IMAGINAÇÃO É MAIS IMPORTANTE QUE O CONHECIMENTO

Beatrix Potter

A História de Peter, o Coelho

Era uma vez, quatro pequenos Coelhos, e seus nomes eram - Flopsy, Mopsy, Cotton-tail, e Peter.

Eles viviam com sua Mãe em um banco de areia, embaixo da raiz de uma árvore de pinheiro muito grande.

"Agora, meus queridos", disse a velha Sra. Coelho uma manhã, "vocês podem ir para os campos ou para a estrada, mas não vão para o jardim do Sr. McGregor: seu pai teve um acidente lá; ele foi colocado em uma torta pela Sra. McGregor.

"Agora corram, e não se metam em encrenca. Eu estou saindo. "

Então a velha Sra. Coelho pegou uma cesta e seu guarda-chuva e foi pela floresta até a padaria. Ela comprou uma fatia de pão marrom e cinco bolinhos de passas.

Flopsy, Mopsy e Cotton-tail, que eram bons coelhinhos, desceram a estrada para colher amoras:

Mas Peter, que era muito desobediente, correu direto para o jardim do Sr. McGregor e se esgueirou por baixo da porta!

Primeiro ele comeu algumas alfaces e algumas vagens; e então ele comeu alguns rabanetes;

E então, sentindo-se um pouco enjoado, foi procurar alguma salsa.

Mas ao final de uma plantação de pepino, quem ele encontrou foi o Sr. McGregor!

O Sr. McGregor estava de joelhos plantando couves jovens, mas ele se levantou e correu atrás de Peter, agitando uma enxada e gritando: "Pare seu ladrãozinho!"

Peter estava tremendo de medo; ele correu por todo o jardim, pois tinha esquecido o caminho de volta para a porta.

Ele perdeu um dos seus sapatos entre as couves e o outro sapato entre as batatas.

Depois de perdê-los, ele começou a correr com as quatro patas e foi mais rápido. Então, eu acho que ele poderia ter escapado completamente se ele não tivesse, infelizmente, corrido para uma rede de groselhas e ficado preso pelos grandes botões de sua jaqueta. Era uma jaqueta azul com botões de latão, bem nova.

Peter se deu por perdido e derramou grandes lágrimas; mas seus soluços foram ouvidos por alguns pássaros amigáveis, que voaram até ele em grande excitação e imploraram que se esforçasse mais.

O Sr. McGregor chegou com uma peneira, que ele pretendia usar para cobrir Peter; mas Peter se esgueirou a tempo, deixando sua jaqueta para trás.

Correu para o galpão de ferramentas e pulou em uma lata. Seria um ótimo esconderijo, se não tivesse tanta água dentro dela.

O Sr. McGregor estava certo de que Peter estava em algum lugar no galpão de ferramentas, talvez escondido embaixo de um vaso de flores. Ele começou a virá-los cuidadosamente, olhando por baixo de cada um.

De repente Peter espirrou - 'Atchim!' O Sr. McGregor apareceu atrás dele em seguida.

E tentou pisar em Peter, que pulou pela janela, derrubando três plantas. A janela era muito pequena para o Sr. McGregor, e ele estava cansado de correr atrás de Peter. Ele voltou para o seu trabalho.

Peter sentou-se para descansar; ele estava sem fôlego e tremendo de medo, e não tinha a menor ideia de qual caminho seguir. Além disso, ele estava muito molhado por ter entrado naquela lata.

Depois de um tempo, ele começou a vagar, saltando e saltando - não muito rápido, e olhando em todos os lugares.

Ele encontrou uma porta em um muro; mas estava trancada, e não havia espaço para um coelho gordinho se esgueirar por baixo. Uma velha ratazana estava subindo e descendo pelo degrau de pedra, carregando ervilhas e feijões para sua família na floresta. Peter perguntou a ela o caminho para a porta, mas ela tinha uma ervilha tão grande na boca que não pôde responder. Ela só balançou a cabeça para ele. Peter começou a chorar.

Então ele tentou encontrar o caminho direto através do jardim, mas ele ficou cada vez mais confuso. Depois de um tempo, ele chegou a um lago onde o Sr. McGregor enchia suas latas de água. Uma gata branca estava olhando para alguns peixes-dourados, ela estava muito, muito quieta, mas de vez em quando a ponta de sua cauda tremia como se estivesse viva. Peter achou melhor ir embora sem falar com ela; ele tinha ouvido falar sobre gatos, de seu primo, o pequeno Benjamin Bunny.

Ele voltou para o galpão de ferramentas, mas de repente, bem perto dele, ele ouviu o barulho de uma enxada - ré-é-é-que, reque, reque, reque. Raspando no chão. Peter se escondeu debaixo dos arbustos. Mas como nada aconteceu, ele saiu, subiu em uma carroça e espiou. A primeira coisa que ele viu foi o Sr. McGregor plantando cebolas. Suas costas estavam voltadas para Peter, e depois dele estava a porta!

Peter desceu muito silenciosamente da carroça e começou a correr o mais rápido que pôde, ao longo de uma caminhada reta atrás de alguns arbustos de groselha preta. O Sr. McGregor avistou-o na esquina, mas Peter não se importou. Ele deslizou por baixo da porta e, finalmente, estava a salvo na floresta fora do jardim.

O Sr. McGregor pendurou a pequena jaqueta e os sapatos em um boneco de espantalho para assustar os corvos.

Peter nunca parou de correr ou olhou para trás até chegar em casa na grande árvore de pinheiro.

Ele estava tão cansado que ele caiu sobre a areia macia e agradável no chão da toca dos coelhos e fechou os olhos. Sua mãe estava ocupada cozinhando; ela se perguntou o que ele tinha feito com suas roupas. Era a segunda jaqueta e o segundo par de sapatos que Peter tinha perdido em duas semanas!

Lamento dizer que Peter não estava se sentindo muito bem durante a noite.

Sua mãe o colocou na cama e fez chá de camomila; e ela deu um pouco para Peter!

"Uma colher de sopa para tomar na hora de deitar".

Mas Flopsy, Mopsy e Cotton-tail tiveram pão, leite e amoras para o jantar.